LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS PELO PÚBLICO DA AGRICULTURA PAULISTA - TÉCNICOS E PRODUTORES

BLANCO, Maria Cláudia Silva Garcia
Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS
Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SP

SALOMON, Marcus Vinicius
Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS
Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SP

LOBATO, Cleide Cristina dos Santos
Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS
Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SP

RESUMO: Este trabalho teve como principal objetivo realizar seleção de plantas medicinais e aromáticas para serem abordadas em capacitações de técnicos da extensão rural pública do estado de São Paulo (ATER-SP). Para isso, realizamos um curso de introdução a cadeia produtiva de plantas medicinais e aromáticas, no qual enviamos um formulário (GoogleForms) para os 114 participantes perguntando sobre o conhecimento deles em relação a estas plantas e autorizando que eles enviassem para conhecidos e produtores, caso tivessem interesse. Recebemos 86 respostas, sendo 77,1% de técnicos da ATER-SP e o restante de técnicos de outras instituições, produtoras e empresários rurais. Quanto a faixa etária dos entrevistados obtivemos: 51,8% entre 46 e 56 anos, 27,1% de 31 a 45 anos, 16,5% de 57 a 67 anos e 2,4% de 68 a 78 anos. Sendo que 96,5% disseram que conhecem plantas medicinais e 95,3% responderam que utilizam ervas aromáticas. Foram citadas 110 plantas medicinais, sendo que o boldo, hortelã e camomila foram as medicinais mais citadas e dentre as 35 ervas aromáticas citadas, manjericão, salsa e orégano foram os temperos mais citados.

Palavras-chave: uso popular; fitoterapia; temperos